

Título: Patógenos e ecotoxicologia de capivaras (*Hydrochoerus hydrochaeris* Linnaeus, 1766) de vida livre em Pernambuco.

Resumo: As capivaras são hospedeiros de uma variedade de patógenos e estão expostas a metais no ambiente, sendo consideradas como bioindicadores. O objetivo deste estudo foi conhecer os patógenos e avaliar os padrões ecotoxicológicos de capivaras. Para tanto, foram capturadas 23 capivaras de populações em vida livre nos biomas Mata Atlântica e Caatinga no estado de Pernambuco, das quais foram coletadas amostras de sangue, carrapatos e pelos. No primeiro capítulo são apresentados os resultados da detecção de anticorpos anti-*Leptospira interrogans* sorovar *Icterohaemorrhagiae* (47,6%) e anti-*L. borgpetersenii* sorovar *Tarassovi* (4,8%) e anti-*Toxoplasma gondii* (33,3%). A infecção por *Neospora caninum* e *Leishmania* sp. não foi detectada. Por meio da Reação em Cadeia da Polimerase (PCR), foi detectada a infecção por *Rickettsia* sp. em capivaras e em carrapatos *Amblyomma sculptum* e *A. dubitatum*. O segundo capítulo trata da determinação das concentrações dos elementos essenciais e tóxicos Cu, Fe, Zn, Cr, Mo, Cd, Ni, Pb e Al, os quais foram detectados em todas as amostras. Níveis tóxicos de Fe, Zn e Mo foram detectados, assim como elevadas concentrações de Cd e Al. Este é o primeiro estudo que demonstra a infecção por patógenos zoonóticos e elevadas concentrações de metais em capivaras em vida livre em Pernambuco, sinalizando o importante papel destes animais como bioindicadores da Saúde Única, abordagem da saúde na interface animal humano- ecossistema.

Palavras-chave: roedor; parasitos; bactérias; metais pesados; bioindicador; saúde única.